47º Boletim Epidemiológico Mpox

Secretaria Municipal de Saúde - Departamento de Vigilância em Saúde — 31 de julho de 2024

CASOS DESCARTADOS
149

CASOS SUSPEITOS
1

CASOS CONFIRMADOS
99

CASOS SEM SEGMENTO
21

ÓBITOS
0

MPOX

- A **Mpox** é uma doença causada pelo vírus Monkeypox do gênero Orthopoxvirus e família Poxviridae. Trata-se de uma doença zoonótica viral, em que sua transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus.
- Com a evolução do cenário epidemiológico global, a Organização Mundial da Saúde – OMS declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 23 de julho de 2022, elevando o nível de preocupação com a doença e apontando a necessidade de ampliação da capacidade para contenção da sua transmissão da doença nos países.
- Assim, em 29 de julho de 2022, o Ministério da Saúde ativou o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública: - COE Monkeypox objetivando organizar a atuação do Sistema Único de Saúde – SUS na resposta à emergência da doença de Monkeypox, buscando atuação coordenada nas três esferas.
- Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 23/06/2022, em um paciente do sexo masculino, jovem (40), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que o jovem, nesse período de infecção, havia retornado ao Brasil com sintomas da doença.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO MONKEYPOX EM NATAL

A distribuição da Monkeypox é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 31/07/2024 foram notificados 270 casos de Monkeypox (fonte: Redcap e e-SUS Sinan) sendo destes, 01 casos suspeito, 99 casos confirmados, 149 casos descartados e 21 casos sem segmento*, com uma prevalência de 11/100 mil habitantes de casos confirmados. Todos os casos com evolução benigna.

DEFINIÇÃO DE CASO

Caso suspeito

Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

Caso confirmado

Caso suspeito com resultado laboratorial "Positivo/ Detectável" para monkeypox vírus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

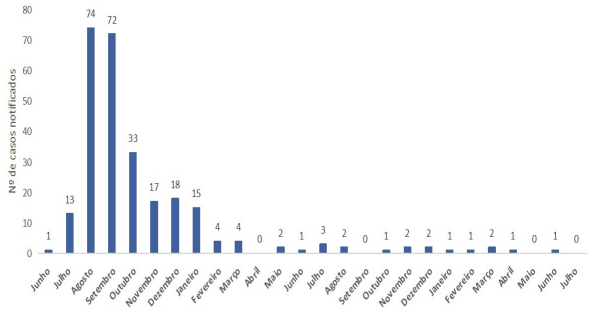
Caso sem segmento

Caso que atende à definição de caso suspeito, mas não tem vínculo epidemiológico; não realizou coleta; teve resultado inconclusivo; amostra inviável e não tem oportunidade e nova coleta (30 dias após o início da apresentação de sinais e sintomas)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA MPOX NO MUNICÍPIO DO NATAL/RN

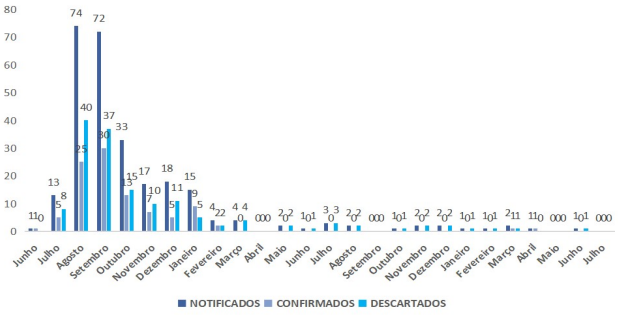
Em relação aos registros da Mpox verificamos notificações e resultados positivos por mês desde junho de 2022, figura I e figura II, respectivamente. Na figura II temos um comparativo entre casos notificados, confirmados e descartados, por mês. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 30 a 39 anos, com predominância do sexo masculino, figura III. Quando analisada a raça/cor, a parda é predominante (53,41%), seguida da branca (37,50%) e preta (5,68%), figura IV.

Figura I: Distribuição da freqüência de Mpox por mês, Natal (2022-2024).



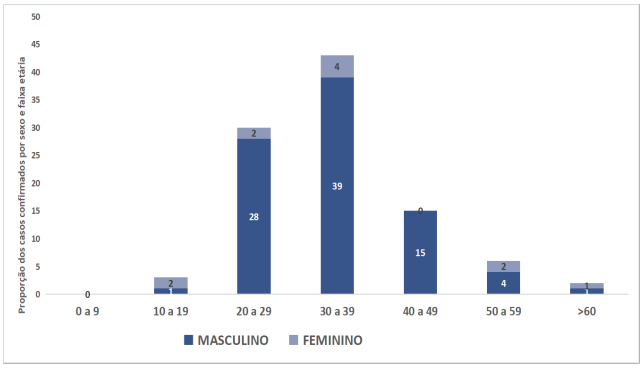
Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 31/07/2024.

Figura II: Comparativo entre casos notificados, confirmados e descartados de Mpox, em Natal (2022-2024).



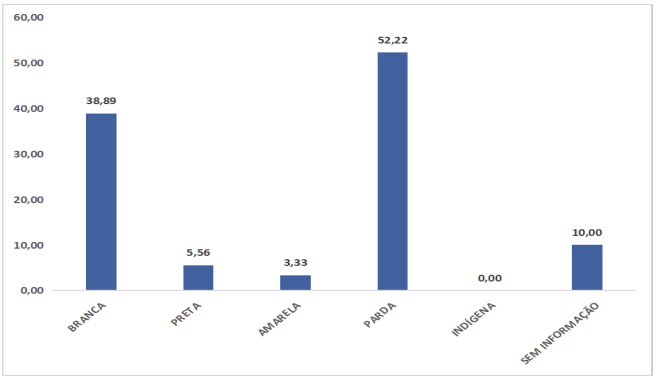
Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 31/07/2024.

Figura III: Proporção dos casos confirmados de Mpox por sexo de nascimento e faixa etária, em Natal (2022-2024).



Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 31/07/2024.

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de Mpox por raça/cor, em Natal (2022-2024).



Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 31/07/2024.

Bairro	Casos Confirmados	Casos Descartados	Casos Suspeitos	Casos sem segmento	total	Suspeitos + confirmados
Alecrim	6	12	0	2	20	Leste
Areia Preta	1	0	0	0	1	
Barro Vermelho	1	0	0	0	1	
Cidade Alta	1	1	0	0	2	
Lagoa Seca	0	1	0	0	1	
Mãe Luíza	1	1	0	0	2	
Petrópolis	3	1	0	0	4	16
Praia do Meio	0	2	0	0	2	
Ribeira	0	0	0	0	0	
Rocas	1	5	0	0	6	
Santos Reis	0	1	0	0	1	
Tirol	2	5	0	0	7	
Lagoa Azul	6	9	0	0	15	Norte I
Pajuçara	4	11	0	3	18	11
Redinha	1	3	0	0	4	
Igapó	4	1	0	1	6	Norte II
Nossa Senhora da Apresentação	2	19	0	3	24	
Potengi	5	11	0	1	17	11
Salinas	0	0	0	0	0	
Bom Pastor	1	2	0	2	5	Oeste
Cidade da Esperança	0	1	0	1	2	
Cidade Nova	2	0	0	0	2	
Dix-Sept Rosado	3	2	0	0	5	
Felipe Camarão	5	8	0	1	14	13
Guarapes	0	1	0	0	1	
Nordeste	0	7	0	0	7	
Nossa Senhora de Nazaré	0	2	0	0	2	
Quintas	2	4	0	0	6	
Candelária	4	7	0	0	11	Sul
Capim Macio	6	3	0	0	9	
Lagoa Nova	7	7	0	1	15	
Neópolis	10	1	0	4	15	
Nova Descoberta	3	2	0	0	5	49
Pitimbu	4	4	0	0	8	
Planalto	2	6	1	1	10	
Ponta Negra	12	9	0	1	22	
Sem informacao	0	0	0	0	0	0
Situação de rua	0	0	0	0	0	

Fonte: REDCAP. E-SUS SINAN. DVS/SVE/CIEVS-Natal. Acessado em 01/05/2024.

Álvaro Costa Dias
Prefeito

Chilon Batista de Araújo Neto
Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araújo Costa
Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Maria Joice Torres dos Santos
Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Elecinda Elaine de Souza Costa Moreira
Chefia da Vigilância Epidemiológica

Equipe CIEVS Natal:
Anna Lívia de Medeiros Dantas
Monique Léia Aragão de Lira
Stella Rosa de Sousa Leal
Luana Carina de Araujo
Jaira Isa Bezerra Montello
Tarcio Fúlvio da Costa Lopes
Melka Torquato Nogueira

Elaboração:
Luana Carina Araujo
Ana Karina Dias C. Pinheiro

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas a alterações!